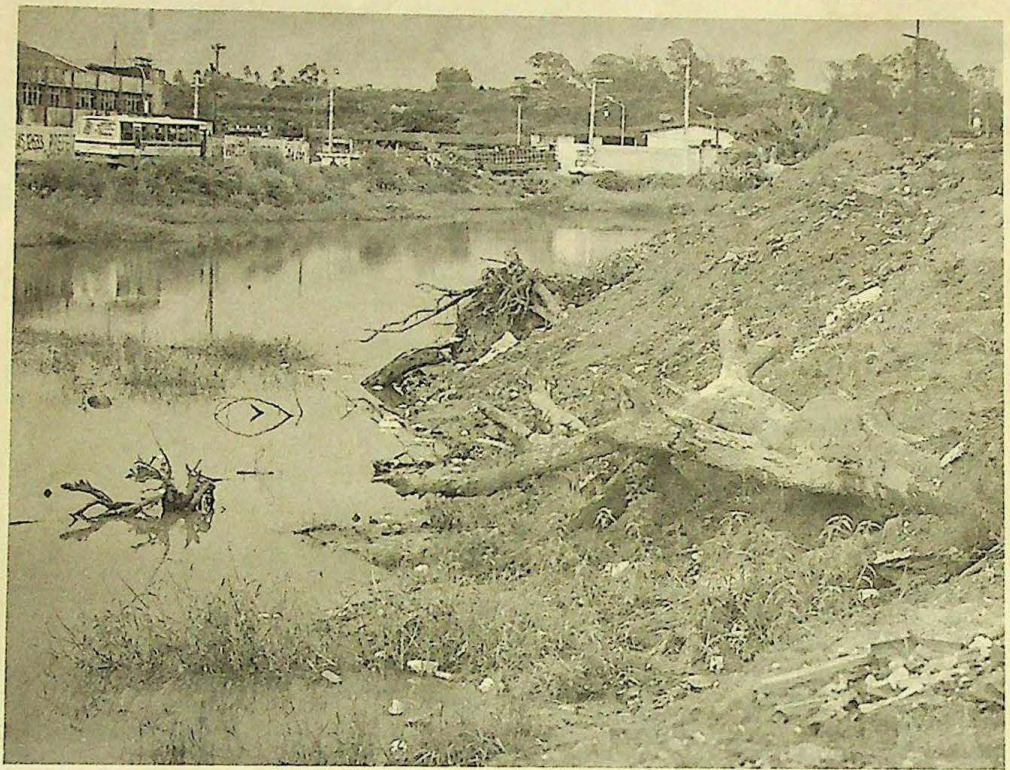


PMS	CPM	GERIN
BIBLIOTECA		
Jornal		
Liberdade de Opinião		
Data		
02/11/96		
Cod. emb.	Pag. 10	
22	2	
Seção		
Assunto		
Meio Ambiente		
LAGOA PIRAJÁ		



Colocação de entulhos e detritos tem provocado aterramento da lagoa que perdeu 10 metros

DENÚNCIA

Aterramento de lagoa causa revolta

Os moradores do Loteamento Granjas Urbanas Presidente Vargas, em Pirajá, estão indignados com o aterramento de uma lagoa da área. De acordo com a comunidade, a construção de vários galpões está sendo realizada nos terrenos próximos à lagoa que vem sendo aterrada há mais de um ano. Apesar das constantes reclamações dos moradores, a prefeitura não tomou providência para resolver o problema.

Uma área de mais de dez metros já foi destruída com a constante colocação de detritos

e entulhos. "Eles aproveitam o final de semana para despejar caminhões abarrotados de barro e entulhos", reclama o bancário Roberto Guedes Menezes. Segundo ele, várias fruteiras nos quintais das casas da vizinhança foram destruídas com o aterramento. Uma das poucas áreas verdes da comunidade está ameaçada.

"A lagoa está desaparecendo, a cada Verão, quando a água baixa, aparece um novo galpão", protesta Roberto Guedes. A prefeitura já foi procurada várias vezes pelos moradores que se

sentem prejudicados, já houve fiscalização, mas nenhuma providência efetiva foi tomada. "Nós já não sabemos a quem recorrer", lamenta o churrasqueiro Mário José da Silva. Ele reclama que os peixes também estão ameaçados pelo aterramento.

O responsável pela construção de um dos galpões do loteamento, que não quis se identificar, afirma que não é a construção do seu prédio que está causando o desaparecimento da lagoa. "A nossa construção está do lado contrário a lagoa, não somos os responsáveis", disse.